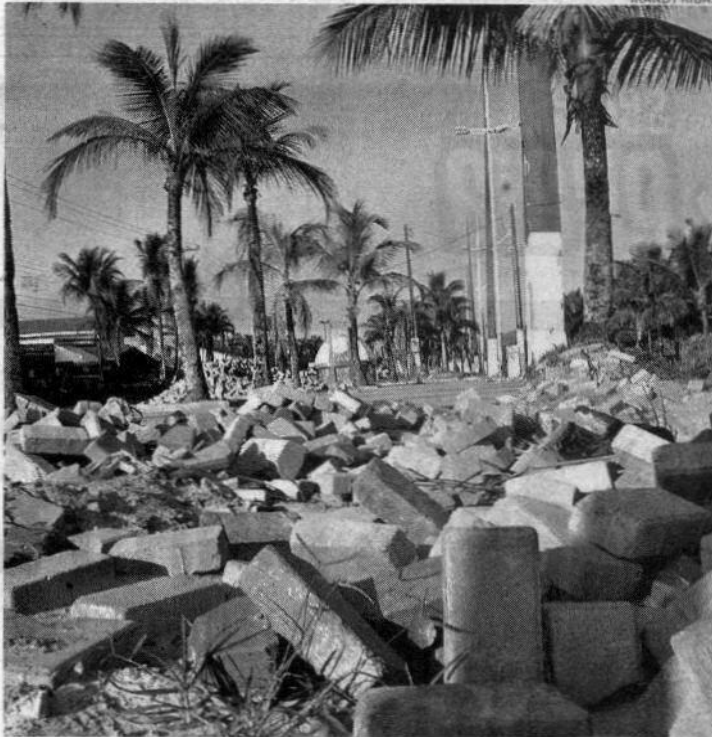




ENSEADA



A reurbanização da orla da praia é feita com dinheiro do Dade

Troca do calçadão acaba em dezembro

DA REDAÇÃO

A reurbanização do calçadão da orla da Praia da Enseada deve ser concluída até dezembro, de acordo com a Prefeitura. Além da troca do atual piso, que de mosaico português passará para bloco intertravado, os serviços também incluem a construção de dois novos postos de salvamento do Corpo de Bombeiros, com banheiros públicos, além de novo paisagismo, bancos e rampas para pessoas com deficiência.

De acordo com o engenheiro da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Júlio Scantimburgo, a iniciativa conta com recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade) e está sendo realizada em duas etapas: a primeira, no trecho entre o Casa Grande Hotel e a Avenida Salim Farah Maluf; e a segunda, no espaço entre as avenidas Salim Farah Maluf e Atlântica.



ELEIÇÃO. Com um discurso socialista, coligação quer ampliar a participação da sociedade na discussão do orçamento

PSOL e PCB prometem 'poder popular'

Clipping Diário

DA REDAÇÃO



RUBÉOLA
O candidato da Coligação Por Uma Cidade Camarada (PSOL e PCB) se lança na corrida à Prefeitura de Guarujá com a máxima

de ser o primeiro candidato realmente oposicionista da história da Cidade. Alexandre Silva de Lima é o mais novo na disputa, com 22 anos. Sua plataforma é fazer de seu mandato o exercício do poder popular. "Vamos mostrar à população o orçamento que teremos à disposição e colher sugestões de como aplicar o dinheiro", prometeu o candidato oposicionista.

Postulante a vice, Cleomedes Vilar de Vasconcelos (PCB) complementou: "Várias cidades já adotaram o sistema de orçamento popular, porém, o que colocam em discussão é somente 5% do orçamento total. Queremos ampliar isso o máximo possível, é claro, respeitando os percentuais obrigatórios de cada área", detalhou.

Alexandre garante que ouvirá a população até mesmo na hora de escolher os diretores das escolas municipais.



ALBERTO MARQUES

Alexandre critica o monopólio do transporte coletivo na Cidade

O mais urgente para Guarujá, na opinião de Silva, é a recuperação da imagem do Município. "Hoje temos uma Cidade moralmente abalada. A imagem que é transmitida lá fora é de um lugar repleto de corrupção, mensalinho, onde há farra de cargos comissionados e entrega do patri-

mônio público à terceirização", elencou.

SAÚDE

Prevenir é a palavra-chave para resolver os problemas na área da saúde pública em Guarujá. "Não podemos esperar a doença aparecer", comentou. "Tem que ter seriedade, tam-



Perfil

Nome Alexandre Silva de Lima

Partido PSOL

Nascimento 18/09/1985

Localidade Guarujá

Estado Civil Solteiro

Filhos Não tem

Formação Superior incompleto em Turismo

Ocupação Atividades no ramo de restaurantes

bém. Os casos de meningite não podem ser tratados como virose”. Uma das primeiras providências no setor, conforme Silva, é o fim da terceirização de laboratórios. Outra meta a ser cumprida é a diminuição do tempo de espera pelo retorno de uma consulta. “Hoje pode demorar até quatro meses”, estimou Silva.

Os candidatos do PSOL e PCB são contra o armamento da Guarda Municipal. “Os guardas só são preparados para cuidar dos próprios públicos. Além do mais, armar signi-

Perfil

Nome Cleomedes Vilar de Vasconcelos

Partido PCB

Nascimento 19/02/1984

Localidade Guarujá

Estado Civil Solteiro

Filhos Não tem

Formação Superior incompleto em Direito

Ocupação Funcionário público municipal de Bertioga

ficaria aumentar a repressão”, opinou o candidato a vice, que contemporizou lembrando que segurança é uma competência do Estado. “O Município pode criar políticas públicas para que haja menos violência”, acrescentou. Ampliar as opções de lazer aos jovens é uma das saídas apontadas para conter o problema.

HABITAÇÃO

Grandes terrenos e imóveis abandonados são os alvos da coligação para aliviar o déficit habitacional. “Imóvel abando-

nado só serve para a especulação imobiliária. A lei permite, mediante indenização, a desapropriação em nome do interesse público”, explicou Silva. “Nos morros, é trabalhar para regularizar quem pode ser regularizado e dar infra-estrutura, canaletas, escadarias e água encanada para quem puder ficar”.

TRANSPORTE

“Não queremos acabar com a Translitoral, mas acabar com o monopólio, trazer um outra companhia para concorrer”, esclarecem. Outras propostas para a área são as regularizações das vans e mototáxis.

TURISMO

A recuperação dos monumentos históricos é o grande mote das propostas para o Turismo. “Vamos trazer para o controle do Município o Forte do Itapema e a Ermida do Guai-bê. Mas vamos cuidar, não deixar largado como está hoje”. Outra idéia citada é capacitar segmentos da comunidade, como motoristas de ônibus e de táxi, para divulgar Guarujá ao turista.



PARQUE DA MONTANHA

Licitação terá definição na segunda

DA REDAÇÃO

A Prefeitura deve concluir segunda-feira o processo licitatório que vai definir a empresa responsável pela construção e loteamento do Parque da Montanha, na Vila Zilda. O local será transformado em um novo bairro, com centros comerciais, creches, escolas e equipamentos públicos, e vai receber, dentro de três anos, cerca de 2 mil famílias que hoje vivem em palafitas, nas comunidades de Conceiçãozinha e da Prainha, ambas na margem esquerda do porto, em Vicente de Carvalho, onde futuramente serão instalados dois terminais de contêineres.

A expectativa da Prefeitura é que até o final do ano a construção das moradias já seja iniciada. "O processo de desapropriação do terreno ainda não está concluído, mas não deve passar desse prazo", informa o secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira, Mauro Sczufca. De acordo com ele, serão erguidas 2.220 moradias no local, cada uma com 45 metros quadrados de área útil. "São casas triplex (de três andares), geminadas oito a oito, sendo que, no primeiro andar, ficará cozinha e banheiro; no segundo, dois quartos; e



O processo de desapropriação do terreno, onde serão erguidas as novas moradias, não está concluído



no terceiro, mais um cômodo e uma área de serviço”, conta.

Com um investimento total de R\$ 88 milhões, a iniciativa faz parte do projeto Favela-Porto-Cidade, da Prefeitura, e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (R\$ 78,5 milhões) e da Administração Municipal (R\$ 9,4 milhões).

“A gente pode dar um prazo de um ano e meio a dois para começar a remover as primeiras famílias”, adianta Scazufca. Ele lembra que a primeira fase do projeto já está em andamento. “38 casas já estão em construção no terreno da Codesp, na Prainha”, diz ele, explican-

Número

2.220

moradias

serão erguidas para formar o novo bairro: Parque da Montanha

do que parte das famílias removidas serão encaminhadas para essas unidades.

EXPANSÃO PORTUÁRIA

Com a remoção das famílias de Prainha e Conceiçãozinha,

abre-se espaço para a expansão portuária na margem esquerda do Porto de Santos, lado de Guarujá, onde serão construídos dois novos terminais de contêineres.

De acordo com dados da Prefeitura, o Terminal da Prainha será instalado em uma área de 200 mil m² e contará com dois berços de atracação, para um investimento de US\$ 272,5 milhões (R\$ 445,2 milhões). Já em Conceiçãozinha, o terminal ficará em área de 341 mil m², com dois berços de atracação, tendo um investimento total de US\$ 241,6 milhões (equivalente a R\$ 394,7 milhões).



BAIRRO DE VC COMEÇA A SURGIR EM 30 DIAS

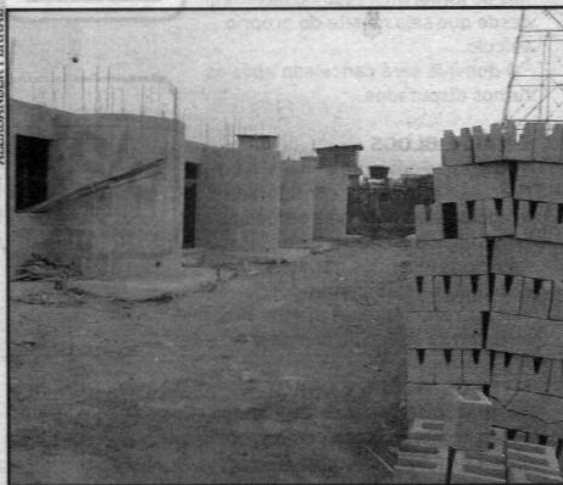
**Empresa que
fará moradias
para famílias da
Conceiçãozinha
e Prainha será
conhecida na 2ª**

Na próxima segunda-feira será conhecido o nome da empresa que fará as obras habitacionais do novo bairro de Guarujá, o Parque da Montanha.

O loteamento, localizado no final da Vila Edna, bairro Vila Zilda, vai receber 1.962 famílias que serão removidas das comunidades de Conceiçãozinha (1.052) e Prainha (910), ambas na margem esquerda do porto, em Vicente de Carvalho.

A previsão é que dentro de 30 dias as obras sejam iniciadas. "As primeiras casas devem ser entregues dentro de dois anos, mas todo o projeto tem

ALEXSANDER FERRAZ



A 1ª etapa do Projeto Favela Porto Cidade já está em andamento

prazo de três anos", informou o secretário de Planejamento e Gestão Financeira de Guarujá, Mauro Scazufca.

As moradias no Parque da Montanha serão verticais, com três andares e 45 m² de área útil. O loteamento contará com centros comerciais, creches e escolas. A obra faz parte do projeto Favela Porto-Cidade, que receberá investimentos de R\$ 88 milhões, sendo R\$ 78,5 milhões do Go-

verno Federal (Programa de Aceleração do Crescimento) e R\$ 9,4 milhões da administração municipal. A primeira etapa do projeto já está em andamento com a construção de 38 casas na Prainha.

Scazufca destacou a importância da iniciativa em três aspectos. "O efeito social é muito grande, já que famílias que moravam em situações de calamidade, em palafitas ou junto à linha do trem, vão ser relocadas. Teremos

também o ganho ambiental, já que o esgoto que hoje é despejado no Estuário vai cessar".

O secretário também contabiliza os resultados para o desenvolvimento econômico. "Com a remoção das famílias de Prainha e Conceiçãozinha, será aberta uma área muito importante para incremento de novas atividades na margem esquerda do porto, gerando mais empregos".

A estimativa é que, com dois novos terminais no local, sejam movimentados, anualmente, 830 mil contêineres a mais. O terminal da Prainha será instalado em uma área de 200 mil m² e vai movimentar 430 mil contêineres. Serão dois berços de atracação para um investimento R\$ 445,2 milhões. Já em Conceiçãozinha, a expectativa é movimentar até 400 mil contêineres. O novo terminal terá 341 mil m², com dois berços de atracação. O investimento será de R\$ 394,7 milhões.



Capturado, suspeito confessa roubo

Acusado de participar de um roubo a uma residência na Avenida Miguel Mussagaze, Santa Rosa, em Guarujá, o comerciante Paulo Victor Nogueira, de 21 anos, foi preso na terça-feira. O rapaz já era procurado da Justiça.

Na segunda-feira, o suspeito e mais três homens, todos armados, teriam invadido o imóvel e levado diversos pertences dos moradores, como R\$ 250,00, duas alianças e dois anéis de ouro, um videogame, um aparelho Nextel e um fax. O grupo fugiu em seguida.

Uma das vítimas contou à polícia que seu neto, um adolescente de 13 anos, estava saindo da casa quando foi abordado por um dos marginais armado, que em seguida chamou os outros três comparsas.

"Eles começaram a pedir jóias, dinheiro e outros bens, mandando abrir o cofre. Caso contrário, eles ameaçavam me sequestrar e arrancar minha orelha. Então, abri

o cofre, eles pegaram o que quiseram e saíram".

Durante a fuga, parte dos números da placa da Parati utilizada na fuga foram anotados por uma testemunha.

Vila Edna

No dia seguinte, durante patrulhamento da Polícia Militar na Rua Nova Esperança, Vila Edna, um veículo com as mesmas características do utilizado no assalto foi localizado. Após abordagem, o suspeito teria se comportado de forma suspeita, sendo conduzido à delegacia. Na unidade, Paulo confessou seu nome verdadeiro e sua condição de procurado. Em seguida, foi reconhecido pelas vítimas como um dos autores do assalto.

A equipe da Delegacia-sede, composta pelos policiais Liliana, Jairo, Eloy e Rodrigo, chefiados pelo encarregado Paulo Carvalho e Luiz Lara, ficou responsável pelas investigações.

Segundo o investigador-chefe, os policiais



Paulo Victor era foragido dirigiram-se à residência do acusado, localizada no Morrinhos 2, onde localizaram o fax, o Nextel e uma folha de cheque. Durante a revista no imóvel foram apreendidos ainda documentos falsos utilizados pelo indiciado, como RGs e talões de cheque.

Paulo Victor foi encaminhado para cadeia anexa ao 1º DP de Vicente de Carvalho, onde encontra-se à disposição da Justiça. "As investigações continuarão para localizar os outros envolvidos", concluiu Carvalho.



Procurado capturado no Macuco

O procurado Fabrizio Damiano Correa, de 32 anos, foi capturado por investigadores na Rua Padre Anchieta, no Macuco, em Santos, quarta-feira à noite.

Durante ronda, os investigadores Elcio, Paulo Menezes, Rita e Rosângela, chefiados pelo policial Paulo Álvaro e pelo delegado Francisco Garrido Fernandes, perceberam que Fabrizio ficou apreensivo ao ver a viatura.

Quando a equipe se aproximou, o rapaz tentou fugir, mas foi capturado. Por meio de pesquisa, foi apurado que ele era evadido do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) Rubens Aleixo Sendim, de regime semi-aberto de Mongaguá, desde o dia 12.

Guarujá

Também na noite de quarta-feira, a equipe da Força Tática, composta pelos soldados Paulo Raphael, Claudio Roberto e Júnior e pelo sargento Andrade, capturou Alexandre Silva Sathler Correa, de 28 anos. O rapaz era foragido desde maio da Penitenciária de Bauru 2.

Segundo Paulo Raphael, a equipe viu dois suspeitos em uma moto, na Rua Goiás, Vila Edna, em Guarujá. "Fizemos a abordagem e o Alexandre não possuía documentação e se recusava a informar seus dados. Fomos à casa da mãe dele, onde descobrimos que ele era foragido". A condição de procurado do rapaz foi confirmada na delegacia.